

ORGANIZAÇÃO



SCAP  
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES  
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS  
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

APOIO INSTITUCIONAL:



# PROGRAMA · LIVRO DE RESUMOS

## II Simpósio Nacional DOS FRUTOS SECOS

10-11 outubro '19  
Auditório Municipal de Mirandela



Ficha Técnica:

Título: ***II Simpósio Nacional de Frutos Secos***

Editor: Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal (SCAP)

Rua da Junqueira, 299 - 1300-338 Lisboa

Autores: vários

Impressão: Casa de Trabalho - Patronato de Santo António

Coordenação: Albino Bento e Pedro Reis

Tiragem: 150 exemplares



## **Resposta do castanheiro à aplicação de calcário e fertilizantes minerais**

*Chestnut tree response to lime and mineral fertilizers application*

**M Ângelo Rodrigues<sup>1</sup>, Abel Pereira<sup>2</sup>, Soraia Raimundo<sup>1</sup>, Margarida Arrobas<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> *Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança*

<sup>2</sup> *ARBOREA, Associação Agro-Florestal e Ambiental da Terra Fria Transmontana*

A informação de base que suporta as recomendações de fertilização para o castanheiro é ainda pouco consistente. Os castanheiros são árvores de porte elevado que exploram um enorme volume de solo sendo insuficiente a informação que se retira das análises de terras. Por outro lado, o porte elevado das árvores faz com que respondam de forma lenta à aplicação de fertilizantes. Uma outra dificuldade resulta de ser difícil encontrar pomares adequados para conduzir estudos de fertilização devido à sua reduzida área e à elevada heterogeneidade das árvores. Neste trabalho reportam-se resultados de dois ensaios de campo que decorreram em Sobreiró e Tuizelo, no concelho de Vinhais, em que se estabeleceram três tratamentos, designadamente a aplicação de calcário mais fósforo (CaP), calcário mais um fertilizante NPK (CaINPK) e uma modalidade testemunha sem fertilização.

Após três colheitas sucessivas, a produção não diferiu significativamente entre tratamentos em qualquer dos ensaios. No ensaio de Tuizelo, contudo, o tratamento CaINPK originou produção média acumulada (71,7 kg/árvore) mais elevada que a modalidade testemunha (59,7 kg/árvore). A concentração de nutrientes nas folhas e algumas propriedades do solo parecem também mostrar os benefícios da aplicação do fertilizante NPK, talvez devido à presença de azoto, o elemento reconhecido como mais importante na fertilização dos castanheiros em outros estudos realizados na região.

**Palavras-chave:** *Castanea sativa*; produção de castanha; ensaios de campo; fertilização



*II Simpósio Nacional de Frutos Secos*

**Agradecimento:** Projeto EGIS - Estratégias para uma Gestão Integrada do Solo e da Água em Espécies Produtoras de Frutos Secos.